

SOCIEDADE BENEFICENTE ESPÍRITA - SBE

Rua Euclides da Cunha, 600 - Castelânea - Petrópolis, RJ

Tel.: 2247-0344

Home Page:

www.sbesociedadebeneficenteespirita.wordpress.com

Email:

sociedadebeneficenteespirita@gmail.com

Facebook:

<https://sbesociedadebeneficenteespirita.wordpress.com/>



ABRIL DE 2017

NESTA EDIÇÃO:

ATIVIDADES DA CASA 1

REUNIÃO PÚBLICA 1

PODE O MÉDIUM, EM ALGUMAS
COMUNICAÇÕES, NÃO CONSEGUIR
EVITAR, TOTALMENTE, AS
ATITUDES DESEQUILIBRADAS DOS
ESPÍRITOS COMUNICANTES? 2

TEMPORÁRIA SEPARAÇÃO 3

EVANGELIZAÇÃO
INFANTIL 4
DIRETORIA E
DEPARTAMENTOS

Atenção:

Receba nosso boletim por email.

Basta enviar um email para

sociedadebeneficenteespirita@gmail.com

Colocando como assunto: Receber Boletim

Atividades da Casa

Segundas-feiras: Quintas-feiras:

- ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita - Tomo Único - indstrutora: Enir Sattler
 - Reunião Pública às 19:30h
 - Evangelização Infantil todas as quintas-feiras, as 19:30 h.
- Horário: 20 às 21 h
Após passe e água fluidica

Reunião Pública

	Orador	Tema
06/04	Marco Motta	Parabola do bom Samaritano
13/04	Luis Guilherme	Árvore e seus frutos
20/04	Rui Alberto Barbosa	Auto-Estima
27/04	Edilane Tonnel	Parábola das 10 virgens



PÁGINA 2

**ANTES DE
EXERCITAR A
MEDIUNIDADE DEVE
ESTUDÁ-LA;**



PODE O MÉDIUM, EM ALGUMAS COMUNICAÇÕES, NÃO CONSEGUIR EVITAR, TOTALMENTE, AS ATITUDES DESEQUILIBRADAS DOS ESPÍRITOS COMUNICANTES?

Divaldo - À medida que o médium educa a força nervosa, logra diminuir o impacto do desequilíbrio do comunicante. É compreensível que, em se comunicando um suicida, não venhamos a esperar harmonia por parte da entidade em sofrimento; alguém que foi vítima de uma tragédia sendo arrebatado do corpo sem o preparo para a vida espiritual apresentará no médium o estertor do momento final, na própria comunicação, algumas convulsões em virtude do quadro emocional em que o espírito se encontra.

Há, porém, certos cacoetes e viciações que nos cumpre disciplinar. Há médiuns que só incorporam (termo incorreto), isto é, somente dão comunicação psicofônica, se bocejarem bastante. Para dar um toque de humor: quando eu comecei a freqüentar a Casa Espírita, na minha terra natal, a primeira parte era um Deus-nos-acuda! Porque as pessoas bocejavam e choravam, demasiadamente. Eu, como era médium principiante, cria que também deveria bocejar de quebrar o queixo. A “médium principal”, que era uma senhora muito católica, iniciava as comunicações sempre depois de intermináveis bocejos e tosses que a levavam às lágrimas. Hoje não bocejo, nem no meu estado normal. Quando eles vêm eu cerro os dentes e os evito.

É lógico que uma entidade sofredora nos impregna de energia perniciosa, advindo o desejo de exteriorizar pelo bocejo. É uma forma de eliminar toxinas. Mas nós podemos eliminá-las pela sudorese, por outros processos orgânicos, não necessariamente o bocejo. Há outros médiuns que têm a dependência, de todas as vezes em que vão comunicar-se os espíritos, bater na mesa ou bater os pés, porque se não baterem não se comunicam.

Lembro de uma vez em que tivemos uma mesa redonda. O presidente da mesa era um homem muito bom, muito

evangelizado, mas não havia entendido bem a Doutrina, tendo idéias doutrinárias muito pessoais. Ele me perguntou quando é que o espírito incorpora no médium. Mas logo respondeu: “A gente chupa... chupa... Até engolir! Não é verdade?”. São cacoetes, destituídos de sentido e lógica.

Os médiuns têm o dever de coibir o excesso de. distúrbios da entidade comunicante.

Na minha terra, vi senhoras que se jogavam no chão, e vinham os cavalheiros prestimosos ajudá-las... Graças a Deus eram todas magrinhas...

O médium deve controlar o espírito que se comunica, para que este lhe respeite a instrumentalidade, mesmo porque o espírito não entra no médium.

A comunicação é sempre através do perispírito, que vai oferecer campo ao desencarnado. Todavia, a diretriz é do encarnado.

Diretrizes de Segurança

Divaldo Pereira Franco e

Raul Teixeira



PÁGINA 3

TEMPORÁRIA SEPARAÇÃO

Continuando os desequilíbrios do Chico, em janeiro de 1920, João Cândido Xavier, seu pai, pediu ao padre que fosse mais exigente com a criança, no confissãoário.

O sacerdote concordou com a sugestão...

Quando o vigário lhe ouvia as referências sobre as rápidas entrevistas com Dona Maria João de Deus, desencarnada desde 1915, falou-lhe francamente:

– Não, meu filho. Isso não pode ser. Ninguém volta a conversar depois da morte. O demônio procura perturbar-lhe o caminho...

– Mas, padre, foi minha mãe quem veio...

– Foi o demônio.

Severamente repreendido pelo vigário, o menino calou-se, chorando muito.

O Sr. João Cândido, católico de Santa Luzia do Rio das Velhas deu razão ao padre.

Aquilo só podia ser o demônio.

Chico refugiou-se no carinho da madrasta, alma compreensiva e boa.

E Dona Cidália lhe disse:

– Você não deve chorar, meu filho. Ninguém pode dizer que você esteja perseguido pelo demônio. Se for realmente sua mãezinha quem veio conversar com você, naturalmente isso acontece porque Deus permite. É Deus estando no assunto ajudará para que isso tudo fique esclarecido.

À noite desse dia, Chico sonhou que reencontrava a progenitora.

Dona Maria abraçou-o e recomendou:

– Repito que você deve obedecer a seu pai e ao vigário. Não brigue por minha causa. Por algum tempo você não mais me verá, contudo, se Jesus permitir, mais tarde estaremos mais juntos.

Não perca a paciência e esperemos o tempo.

Chico acorda em pranto.

Enxugou os olhos, resignado.

E, por sete anos consecutivos, não mais teve qualquer contacto pessoal com a mãezinha, para somente receber-lhe as mensagens psicografadas em 1927 e revê-la, de novo, pela vidência mais clara e mais segura, em 1931, quando mais familiarizado com o serviço mediúnico, ao qual se entregara de coração.



SIM, É JESUS, O AMIGO
FIEL, QUE VOLTA.

Livro: Lindos Casos de Chico Xavier - Ramiro Gama



Evangelização Infantil

Agora, todas as quintas-feiras, durante a Reunião Pública (19:30 h) teremos Evangelização Infantil com a tia Flavia Cacilhas.

Não Percam!!!!

Divulguem!

DIRETORIA E DEPARTAMENTOS

Presidente: Edilane Tonnel

Vice-Presidente: Lorena Barg da Rocha

Tesoureira: Ana Kronemberg

Secretário: Jaime Rocha Santos

Departamentos:

Divulgação: Vinicius Wayand

Evangelização: Flavia Cacilhas

Assuntos Doutrinários: Edilane Tonnel

